Série docência

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Alice Casimiro Lopes • Enio Serra dos Santos • Gabriela Rizo • Gustavo Fischman • Jane Paiva • Joaquelino Ventura • Lana Fonseca • Maria do Socorro Martins Calhau • Maria Margarida Machado • Marta Lima de Souza • Osmar Fávero • Rosanne Evangelista Dias • Sônia Rummert • Wagner Nóbrega Torres • José dos Santos Souza e Sandra Regina Sales (orgs.)

Resumo de Direito, Política e Emancipação. Estudos Sobre Biopoder e Insurreição no Brasil - Volume 1

Temos a honra e a alegria de apresentar ao público brasileiro o primeiro volume da Coleção Teoria Crítica do Direito, lançada corajosamente pela Livraria e Editora Lumen Juris. A iniciativa dessa Coleção partiu da inquietação dos Coordenadores desse presente volume no que respeita à teoria e prática do Direito no Brasil.

Os Coordenadores desse presente volume têm percebido a enorme distância que tem separado a produção normativa do Direito e sua prática no Brasil. Em outras palavras: se é verdade que os textos normativos, desde a promulgação da Constituição de 1988, têm se apresentado, enquanto textos, com um enorme potencial emancipatório e de realização da cidadania, com vistas à redução das desigualdades entre as pessoas, possibilitando-se a crença de que somos regidos por um Direito que nós mesmos produzimos enquanto uma comunidade de pessoas livres e iguais, paradoxalmente, por outro lado, a realização ou aplicação desses textos em nossa realidade tem se revelado seletiva, excludente, mantenedora dos privilégios imemoriais gozados por uma elite ou casta social, em tudo contrária às aspirações constantes em nossos textos constitucionais e legais.

É preciso, portanto, repensar a teoria e a prática do Direito entre nós. Afinal, por que após mais de 26 anos de Constituição democrática e republicana ainda não conseguimos enquanto comunidade realizar minimamente as promessas constantes em nossa Constituição?

Por que nossas Instituições(Judiciário, Ministério Público, Polícia, Legislativo e Executivo, para ficarmos só nessas) ainda não se renderam às proclamações democrático-republicanas de nossa Constituição? Será que estaremos condenados a repetir nossos erros, a não implementar o mínimo de democracia que é exigido em uma comunidade fraterna, de modo a ainda mantermos o erro secular da exclusão e da desigualdade?

O que ocorrem com nossas Instituições que não conseguem implementar todos os avanços produzidos pelo Texto Constitucional de 1988? […] Boa leitura a todos! E que da leitura, venha a inquietação, da inquietação, a ação, e da ação, a transformação de nossa realidade!

E que sejamos capazes, a partir desse momento, de transformar nossas práticas e ações cotidianas, para, pelo menos, reduzirmos a dor que temos infligido a tantos parceiros de nossa comunidade!

Essa será a grande Insurreição que o presente volume propõe! Da Apresentação dos Coordenadores.

Acesse aqui a versão completa deste livro